

FALSIFICAÇÃO DE MOEDAS DE EURO EM 2008

Em 2008 foram retiradas da circulação 195 900 moedas de euro falsificadas, um número ligeiramente inferior às 211 100 retiradas em 2007. Embora estes dados confirmem o êxito dos esforços para tornar as moedas de euro mais seguras, os Estados-Membros têm de prosseguir e intensificar os seus esforços para retirar as moedas falsas de circulação. Duas iniciativas apresentadas pela Comissão em 2008 em matéria de luta contra a falsificação das moedas de euro foram adoptadas pelo Conselho em Dezembro último. Estas visam assegurar que as instituições financeiras procedem à autenticação das moedas e notas de euro antes de as colocarem de volta em circulação, bem como garantir que as medalhas e fichas são suficientemente diferentes das moedas de euro para prevenir a eventual confusão com estas.

PLASMAS PODEM DEIXAR DE SER COMERCIALIZADOS

Os televisores plasma podem ter os dias contados na Europa caso entre em vigor uma nova lei comunitária de protecção do ambiente, que regula o consumo de energia excessivo e a emissão de elevadas quantidades de gás carbónico nos televisores.

De acordo com a imprensa britânica, a nova lei comunitária de protecção ambiental, que fixa metas de desempenho para televisores, pode significar o fim da comercialização de grandes televisões plasma na União Europeia.

A legislação, que está a ser preparada por Bruxelas e os 27 Estados-membros da UE, pretende estabelecer padrões mínimos para televisores e impedir que aparelhos que consomem muita energia ou emitam quantidades elevadas de gás carbónico sejam comercializados no espaço europeu.

Segundo a UE, as televisões plasma consomem mais do dobro de energia que os modelos de LCD e de tubo.

Esta medida visa proteger o ambiente, mais concretamente as alterações climáticas. Actualmente, as famílias têm três vezes mais aparelhos eléctricos do que algumas gerações atrás e o consumo de electricidade duplicou.

DEZENAS DE EMPRESAS ADEREM A PROJECTO PARA PAGAR A HORAS

Cerca de 70 empresas já aderiram ao projecto denominado "Compromisso Pagamento Pontual a Fornecedores", uma iniciativa lançada pela Associação Cristã de Empresários e Gestores (ACEGE) no passado mês de Agosto, no quadro do seu programa de apoio à concretização de boas práticas de responsabilidade social das empresas.

Com esta acção, segundo a Agência Financeira, a ACEGE pretende cativar o maior número de empresários para o cumprimento do princípio básico do "pagamento na data acordada", levando-os a assumir esse compromisso publicamente e a aceitar o escrutínio da sua concretização, esclarece o comunicado.

Para aderirem ao projecto «Compromisso Pagamento Pontual aos Fornecedores», os empresários poderão solicitar a minuta da carta de adesão à ACEGE ou copiá-la no portal www.ver.pt. Ao assinarem esta carta os aderentes comprometem-se, por períodos de seis meses automaticamente renováveis, a dar instruções claras e precisas para que os pagamentos nas suas empresas sejam efectuados até à data de pagamento das facturas, podendo, no entanto, solicitar a suspensão temporária deste compromisso, sempre que, por qualquer razão, interna ou externa, a empresa se veja impossibilitada de o cumprir.

INSCRIÇÕES NA ADSE PODEM SER FEITAS PELA INTERNET A PARTIR DE 20 DE JANEIRO

As inscrições dos trabalhadores da função pública na ADSE poderão ser efectuadas através da Internet a partir do próximo dia 20 de Janeiro, conforme notícia avançada pelo Ministério das Finanças.

Segundo nota do Ministério das Finanças e da Administração Pública a inovação baseia-se num novo procedimento disponibilizado aos serviços processadores das remunerações dos trabalhadores, com formulários electrónicos, que dispensa o envio de documentos em papel.

A partir de 20 de Janeiro, os impressos electrónicos vão estar disponíveis no site www.adse.pt.

Esta medida surge na sequência da entrada em vigor do Orçamento de Estado para este ano e vai permitir desmaterializar este processo.